

Problemas Geográficos Brasileiros - Análises Quantitativas

Um novo paradigma vai surgindo no campo da Geografia, como resultado dos conflitos metodológicos e filosóficos que sempre surgem em todas as ciências, quando se começa a sentir uma generalização da insatisfação de alguns com os resultados de suas pesquisas. A Geografia está vivendo este momento. Dentro deste princípio, o IBGE editou coletânea incluindo extenso comentário bibliográfico, com notas à margem, sobre *Explanation in Geography*, de David Harvey, e vários artigos publicados abrangendo gamas diferentes de técnicas de análise, em torno do problema desenvolvimento urbano regional. Comentário e artigos são do Prof. Speridião Faissol, com exceção do último da série, em co-autoria com Maria das Graças Oliveira e Armindo Alves Pedrosa. Constituem separatas da *Revista Brasileira de Geografia*, publicada nos números 1, 2, 3 e 4, ano 34, com os seguintes títulos: — “Teorização e Quantificação na Geografia”; — “Pólos de Desenvolvimento no Brasil: Uma Metodologia Quantitativa e uma Exemplificação Empírica”; “A Estrutura Urbana Brasileira: Uma Visão Ampliada no Contexto do Processo Brasileiro de Desenvolvimento Econômico”. — “Análise Fatorial: Problemas e Aplicações na Geografia, Especialmente nos Estudos Urbanos”. “A Cadeia de Markov como Método Descritivo de Distância Funcional: Delimitação de Regiões Funcionais e Nodais”; “Comentário Bibliográfico e Notas A Margem” (Sobre *Explanation in Geography* de David Harvey).

Curso para Professores de Geografia N.º 18

Como avaliar o grau de subdesenvolvimento dos países tropicais? Estudos comparativos baseados apenas

em fatores econômicos (*renda per capita*, industrialização etc.) serão válidos? Causas históricas, explicativas dos diferentes processos sociais, que se aliam para a compreensão dos problemas de uma nação subdesenvolvida também podem ser consideradas.

Ao Brasil, como parte integrante do Mundo Tropical, interessa o estudo das correlações existentes entre as nações desta faixa, em geral muito pouco conhecida e por isso mesmo, mal aquilatada em suas potencialidades humanas e econômicas.

Dada a ausência deste enfoque em língua portuguesa, o IBGE publica na série “Curso de Férias” o volume 18, sob o tema “A Organização do Espaço na Faixa Tropical”.

Para orientação dos interessados, transcreve-se os assuntos ali examinados: “As Regiões Subdesenvolvidas e o Mundo Tropical”; “Características Gerais do Mundo Tropical: Comparações com o Mundo Temperado”; “O Sudeste Asiático”; “Oriente Médio”; “O Mundo Indiano”; “Bacia do Congo”; “África Oriental”; “Mediterrâneo Americano”; “Nordeste do Brasil”.

Série Subsídios ao Planejamento da Área Nordeste

A Cidade de Parnaíba e A Região Programa do Agreste Potiguar são os mais recentes lançamentos da coleção “Subsídios ao Planejamento da Área Nordeste”, respectivamente, volumes 4 e 12.

Já foram publicados: vol. 5 — *A Cidade de Florianópolis e sua Área de Influência*; vol. 6 — *Picos e sua Região*; vol. 7 — *Sobral e sua Área de Influência*; vol. 8 — *Crato-Juazeiro do Norte e sua Área de Influência*; vol. 9 — *A Região de Baturité*; vol. 11 — *Mocoró: Um Centro Regional do Oeste Potiguar*; vol. 13 — *Maceió e sua Área de Influência*; vol. 14 — *Região de Santana de Ipanema-Batalha*; vol. 15 — *Aracaju e sua Região* e vol. 16 — *A Região de Itabaiana*.

Composta de 16 volumes, a série encontra-se quase toda publicada, faltando apenas os de n.ºs 1, 2, 3 e 10, sendo que o vol. 3, *A Cidade de Teresina e seu Espaço Regional*, será o próximo lançamento.